PLANO DE ENSINO

Atividades Domiciliares Especiais (ADE)

O plano de ensino revisado para ADE deve prever: quais atividades serão solicitadas aos estudantes e qual carga horária será computada para as atividades. A frequência do estudante não será estimada por sua presença nas atividades síncronas, mas sim pela efetiva realização das atividades propostas para o cumprimento do curso.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| UNIDADE CURRICULAR:  Teoria do Conhecimento I | | | | | |
| Carga Horária Total da UC: 90h | | | | | |
| Professor(a) Responsável: Plínio Junqueira Smith | | | Contato: plinio.smith@unifesp.br | | |
| Ano Letivo: 2021 | | | Semestre: 1º SEMESTRE | | |
| Departamento: Filosofia | | | | | |
| Objetivos  Gerais: O objetivo principal é ensinar os alunos a refletirem sobre algumas das questões fundamentais da teoria do conhecimento.  Específicos: Um objetivo específico é ensinar os alunos a interpretarem adequadamente um texto filosófico. Outro objetivo específico é apresentar e discutir o ceticismo contemporâneo, em particular o neopirronismo. | | | | | |
| Ementa O curso propõe examinar a questão da origem, natureza, limites e possibilidades do conhecimento. | | | | | |
| Conteúdo programático  I. Introdução geral:  1. Ceticismo como o motor da teoria do conhecimento.  II. O neopirronismo de Robert J. Fogelin.  2. A definição de conhecimento I: o problema de Gettier  3. A definição de conhecimento II: internismo e externismo.  4. O problema da justificação I: o desafio pirrônico e a relatividade da justificação.  5. O problema da justificação II: fundacionismo e coerentismo.  III. Stroud e o ceticismo contemporâneo:  6. A correção condicional do ceticismo.  7. O fracasso do projeto tradicional e as crenças cotidianas.  8. Ceticismo e os sentidos.  9. Percepção e conhecimento.  IV. O neopirronismo brasileiro:  10. O neopirronismo de Porchat I: o argumento do desacordo e o ceticismo “rústico”.  11. Discussão crítica do neopirronismo de Porchat I: a experiência do desacordo.  12. O neopirronismo de Porchat II: o fenômeno e a vida cotidiana.  13. Discussão crítica do neopirronismo de Porchat II: investigação inical e continuada.  14. Discussão crítica do neopirronismo de Porchat III: o ser humano e a representação.  15. Uma visão cética do mundo. | | | | | |
| Metodologia de ensino  Aulas gravadas; seminários síncronos; estudos dirigidos para fazer em casa.   * Atividades Síncronas:   **Horários:** das 16:30h às 18h (vespertino) e das 19:30h às 21h (noturno).  Para cada encontro de uma hora e trinta minutos, serão computadas 3 horas da carga horária de curso.  **Dias:** 13/04; 20/04; 27/04; 27/08; 04/05; 11/05; 18/05; 25/05; 01/06; 08/06; 15/06; 22/06; 29/06; 06/07; 13/07.  **Total:** 45 horas (15 encontros)  A plataforma escolhida é o Google Meet.  As atividades síncronas têm duas funções: 1) aula expositiva sobre um determinado assunto; 2) discussão de textos previamente lidos.  As atividades síncronas pressupõem que os alunos tenham assistido previamente as aulas gravadas e disponibilizadas no youtube.   * Atividades Assíncronas:   I. Orientações de leitura por meio de questionário sobre os seguintes textos:  **a) Atividade I** (dia 20/04): Wittgenstein e o ceticismo:  Fogelin, Robert. Wittgenstein e o ceticismo clássico. *Sképsis*. Tradução em andamento.  Smith, Plínio. 1993. Wittgenstein e o pirronismo: sobre a natureza da filosofia. *Analytica* 1: 153-186.  b) Atividade II (dia 04/05): Sobre o neopirronismo de Fogelin:  Dretske, Fred. 2017. Afinal, sabemos ou não sabemos?. *Sképsis* 17: 15-18.  Fogelin, Robert. 2017. Resumo das *Reflexões pirrônicas sobre o conhecimento e a justificação*. *Sképsis* 16: 1-6.  Fogelin, Robert. 2017. O que um pirrônico sabe?. *Sképsis* 16: 26-36.  Moser, Paul. 2017. A relatividade do ceticismo. *Sképsis* 16: 8-14.  Stroud, Barry. Pirronismo não expurgado. *Sképsis* 17: 19-25.  c) Atividade III (dia 18/05): Sobre a percepção.  Stroud, Barry. 2016. Ceticismo e os sentidos. *Sképsis* 16: 1-15.  Stroud, Barry. 2016. Ver o que uma coisa é. *Sképsis* 16: 16-30.  d) Atividade IV (dia 01/06): Duas respostas ao problema do mundo exterior.  Porchat, Oswaldo. 2010. Ceticismo e mundo exterior. *Sképsis* 5: 5-40.  Smith, Plínio. 2010. Uma solução para o problema do mundo exterior. *Sképsis* 1: 7-32.  **d) Atividade V** (dia 15/06): O neopirronismo de Porchat.  Porchat, Oswaldo.2007. Sobre o que aparece. *Sképsis* 1: 7-32.  Porchat, Oswaldo. 2013. Ceticismo e argumentação. *Sképsis* 9: 5-39.  **e) Atividade VI** (dia 29/06): Uma resposta ao neopirronismo de Porchat.  Smith, Plínio. 2014. A percepção como uma relação: uma análise do conceito comum de percepção. *Analytica* 18 (10): 109-132.  Smith, Plínio. 2020. Sobre a maneira neopirrônica de agir e pensar. *Discurso* 50(2): 251-279.  Para cada atividade, o aluno deverá escrever um texto, respondendo às questões formuladas pelo professor.  Cada atividade assíncrona corresponde a três atividades síncronas. O aluno deverá fazer 5 das 6 atividades propostas para ter presença completa e deverá fazer 4 das 6 atividades para não ser reprovado por falta.  II. As videoconferências têm o seguinte título: “Plínio Junqueira Smith fala sobre Sexto Empírico”, seguido do número da conferência e de um subtítulo específico. Essas vídeoconferências servirão de base para os encontros síncronos.  Total: 10 horas.   * Disponibilização de Material:   Todos os textos da bibliografia principal estão disponíveis nos sites das revistas *Sképsis*, *Analytica* e *Discurso*.  As aulas gravadas serão disponibilizadas pelo canal Sképsis no youtube. | | | | | |
| Avaliação: Trabalho escrito a ser entregue no final do curso.  Conceito final da unidade curricular: “cumprido/não cumprido”. | | | | | |
| Bibliografia Principal:  Fogelin, Robert. 2017. Resumo das *Reflexões pirrônicas sobre o conhecimento e a justificação*. *Sképsis* 16: 1-6.  Porchat, Oswaldo. 2007. Sobre o que aparece. *Sképsis* 1: 7-32.  Smith, Plínio. 2010. Uma solução para o problema do mundo exterior. *Sképsis* 1: 7-32.  \_\_\_\_\_ . 2014. A percepção como uma relação: uma análise do conceito comum de percepção. *Analytica* 18 (10): 109-132.  \_\_\_\_\_ . 2020. Sobre a maneira neopirrônica de agir e pensar. *Discurso* 50(2): 251-279.  Stroud, Barry. 2016. Ceticismo e os sentidos. *Sképsis* 16: 1-15.  \_\_\_\_\_ . 2016. Ver o que uma coisa é. *Sképsis* 16: 16-30.  \_\_\_\_\_ . 2017. Pirronismo não expurgado. *Sképsis* 17: 19-25.  Bibliografia Secundária:  Dretske, Fred. 2017. Afinal, sabemos ou não sabemos?. *Sképsis* 17: 15-18.  Fogelin, Robert J. 2016. *Andando na corda bamba da razão: a vida precária de um animal racional*. São Paulo: Alameda Editoral.  \_\_\_\_\_ . 2017. *Reflexões pirrônicas sobre o conhecimento e a justificação*. Salvador: Editora da UFBA.  \_\_\_\_\_ . 2017. O que um pirrônico sabe?. *Sképsis* 16: 26-36.  \_\_\_\_\_ . 2017. O fardo do cético. *Sképsis* 18: 34-46.  \_\_\_\_\_ . Wittgenstein e o ceticismo clássico. *Sképsis*. Tradução em andamento.  \_\_\_\_\_ . Os céticos estão vindo! Os céticos estão vindo! *Sképsis*. Tradução em andamento.  \_\_\_\_\_ . Stroud e o pirronismo. *Sképsis*. Tradução em andamento.  Moser, Paul. 2017. A relatividade do ceticismo. *Sképsis* 16: 8-14.  Porchat, Oswaldo. 2007. *Rumo ao ceticismo*. São Paulo: Editora da UNESP.  \_\_\_\_\_ . 2007. Ainda é preciso ser cético. In: *Rumo ao ceticismo*. São Paulo: Editora da UNESP, p. 259-273.  \_\_\_\_\_ . 2010. Ceticismo e mundo exterior. *Sképsis* 5: 5-40.  \_\_\_\_\_ . 2013. Ceticismo e argumentação. *Sképsis* 9: 5-39.  Smith, Plínio. 1993. Wittgenstein e o pirronismo: sobre a natureza da filosofia. *Analytica* 1: 153-186.  \_\_\_\_\_ . 2017. *Uma visão cética do mundo: Porchat e a filosofia*. São Paulo: Editora da UNESP.  \_\_\_\_\_ . 2020. *A experiência do cético*. São Paulo: Editora *Scientiae Studia*.  Stroud, Barry. 2016. 2020. *A significação do ceticismo filosófico*. São Paulo: Editora *Scientiae Studia*.  \_\_\_\_\_ . Pirronismo contemporâneo. *Sképsis*. Tradução em andamento.  \_\_\_\_\_ . Argumento kantiano, capacidades conceituais e invulnerabilidade. *Sképsis*. Tradução em andamento. | | | | | |
| Docentes participantes | | | | | |
| Nome | Origem (Curso) | Titulação | | Regime de Trabalho | Carga Horária |
| Plínio Junqueira Smith | Filosofia | Livre Docente | | DE | 40h |

Cronograma

De 13/04 a 17/08/2021

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Dias** | **Atividades** | **Horas** |
|  | Síncronas: Horários: das 16:30h às 18h (vespertino) e das 19:30h às 21h (noturno).  Para cada encontro de uma hora e trinta minutos, serão computadas 3 horas da carga horária de curso.  Dias: 13/04; 20/04; 27/04; 27/08; 04/05; 11/05; 18/05; 25/05; 01/06; 08/06; 15/06; 22/06; 29/06; 06/07; 13/07.  Total: 45 horas (15 encontros) |  |
|  | Alternativas de atividades assíncronas (para os alunos que não puderem participar dos encontros síncronos):  I. Orientações de leitura por meio de questionário sobre os seguintes textos:  a) Atividade I (dia 20/04): Wittgenstein e o ceticismo:  Fogelin, Robert. Wittgenstein e o ceticismo clássico. *Sképsis*. Tradução em andamento.  Smith, Plínio. 1993. Wittgenstein e o pirronismo: sobre a natureza da filosofia. *Analytica* 1: 153-186.  b) Atividade II (dia 04/05): Sobre o neopirronismo de Fogelin:  Dretske, Fred. 2017. Afinal, sabemos ou não sabemos?. *Sképsis* 17: 15-18.  Fogelin, Robert. 2017. Resumo das *Reflexões pirrônicas sobre o conhecimento e a justificação*. *Sképsis* 16: 1-6.  Fogelin, Robert. 2017. O que um pirrônico sabe?. *Sképsis* 16: 26-36.  Moser, Paul. 2017. A relatividade do ceticismo. *Sképsis* 16: 8-14.  Stroud, Barry. Pirronismo não expurgado. *Sképsis* 17: 19-25.  c) Atividade III (dia 18/05): Sobre a percepção.  Stroud, Barry. 2016. Ceticismo e os sentidos. *Sképsis* 16: 1-15.  Stroud, Barry. 2016. Ver o que uma coisa é. *Sképsis* 16: 16-30.  d) Atividade IV (dia 01/06): Duas respostas ao problema do mundo exterior.  Porchat, Oswaldo. 2010. Ceticismo e mundo exterior. *Sképsis* 5: 5-40.  Smith, Plínio. 2010. Uma solução para o problema do mundo exterior. *Sképsis* 1: 7-32.  d) Atividade V (dia 15/06): O neopirronismo de Porchat.  Porchat, Oswaldo. 2007. Sobre o que aparece. *Sképsis* 1: 7-32.  Porchat, Oswaldo. 2013. Ceticismo e argumentação. *Sképsis* 9: 5-39.  e) Atividade VI (dia 29/06): Uma resposta ao neopirronismo de Porchat.  Smith, Plínio. 2014. A percepção como uma relação: uma análise do conceito comum de percepção. *Analytica* 18 (10): 109-132.  Smith, Plínio. 2020. Sobre a maneira neopirrônica de agir e pensar. *Discurso* 50(2): 251-279. | X |
|  | Orientações de leituras: Ver atividades assíncronas. |  |
|  | Avaliações: Trabalho escrito a ser entregue no final do curso. |  |
| **Total de horas em ADE** | |  |
| **Prazo final para preenchimento da pasta verde:**  **25/08** | | |